

# HISTERIA ELEVA OS PREÇOS DOS ALIMENTOS

Enquanto os restaurantes e lanchonetes fechavam as portas para conter o avanço da pandemia do novo coronavírus, Sars-CoV-2, os supermercados tiveram que impor controle nas vendas de alguns produtos. O receio de desabastecimento fez aumentar o volume de compras no mês de março, marcado por uma corrida aos mercados, o que levou à elevação nos preços de alguns produtos que compõem a cesta básica de alimentos. O fato foi constatado pelo levantamento mensal promovido pela Fundação Getúlio Vargas

PÁG. 8



Ilustração/ Gilberto Leite



## Governo federal só enviou R\$ 6 milhões a Mato Grosso

Quase duas semanas após a promessa de um programa de R\$ 88,2 bilhões para socorrer os estados e municípios durante a pandemia de Covid-19, o governo federal enviou apenas R\$ 6 milhões para Mato Grosso combater o coronavírus. O governo estadual calcula já ter gasto R\$ 50 milhões até o momento na preparação da rede de saúde e prevê um desembolso total de R\$ 200 milhões durante os próximos meses

PÁG. 4

## DECRETOS MANTÊM FECHADOS COMÉRCIOS DE CUIABÁ E VG

A quantidade de decretos publicados nas últimas semanas por prefeitos, governador e presidente tem deixado a população confusa, tanto empresários quanto trabalhadores. Devido aos questionamentos sobre o que continua fechado e o que pode ser aberto, decidimos resgatar essas informações e trazer de forma atualizada o que dizem os decretos de Cuiabá e Várzea Grande. Em ambas as cidades, o descumprimento das normas pode ser denunciado e as empresas flagradas podem sofrer sanções

PÁG. 5

**POLÍCIA CANCELA FESTINHA EM CUIABÁ**

PÁG. 5

### COMUNICADO

O jornal Estadão Mato Grosso informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais.

Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.



## BRASILEIRO MOBILIZA LEITORES E ESCRITORES DE TODO O MUNDO

PÁG. 6



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

TERÇA - 07/04

↑ 33°

↓ 24°



EDITORIAL

# Consenso nacional

**É** perceptível o consenso nacional sobre a necessidade de superação de diferenças em todos os níveis para que todos os esforços do país estejam centrados na proteção da vida, prioridade máxima durante essa pandemia de Covid-19. Inevitavelmente, todos seremos atingidos por essa crise em três dimensões – sanitária, social e econômica –, em diferentes proporções. Há sinais evidentes de que a população brasileira está disposta a fazer sua cota de sacrifício para ajudar a conter a maior ameaça que o mundo enfrentou nos últimos 100 anos.

A adesão voluntária de grande parcela da população ao isolamento social é louvável, especialmente pelo fato de que o Brasil, ao contrário de grande parte dos países, não decretou o chamado 'lockdown'. Neste momento também temos visto surgir uma intensa rede de colaboração que faz brilhar a chama da esperança no fim do túnel. Cientistas, empresários, designers e músicos, entre outros profissionais, se uniram para ajudar a encontrar soluções aos vários desafios que se impõem durante esta crise, como a falta de equipamentos para os profissionais de saúde e hospitais, alimentação das famílias carentes etc.

Estamos atravessando tempos bicudos. E nessa hora, mais que nunca, precisamos unir os esforços para criar alternativas, em vez de ficar atirando pedras como insistem em fazer uns e outros representantes do povo brasileiro. Nesta hora, não cabe o debate entre ser oposição ou situação. As energias precisam ser focadas na criação de soluções. A politização da pandemia não vai fazê-la desaparecer, tampouco trará alternativas para

colocar comida à mesa das famílias mais afetadas pela crise. É tempo de mergulharmos em nossas consciências para ver que ainda somos humanos e transformar em gesto a intenção de ser solidário.

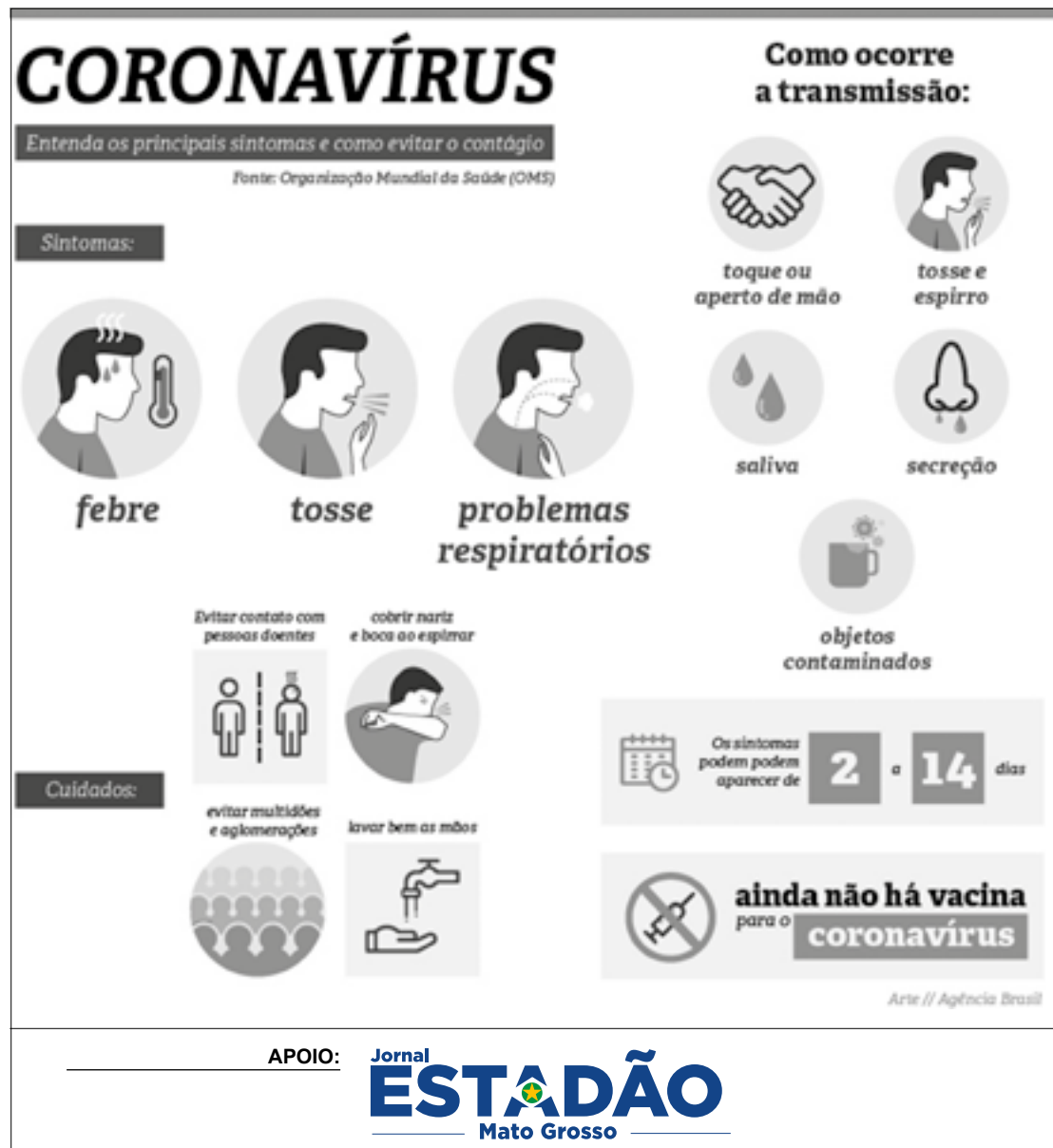
É certo que é preciso pensar no depois. Como será nossa vida após a pandemia? Essa é uma pergunta que permanece sem solução até o momento e qualquer resposta que seja dada está muito mais para o ramo da futurologia do que para a ciência. Viveremos grandes transformações em todo o mundo. Os governos parecem estar acordado para a necessidade de abrir os cofres para conter a pandemia, por maior que seja a conta desse tratamento. Depois veremos como pagá-la.

Importante também é articular, desde já, para que mudemos a realidade na divisão dessa fatura. Usualmente, a conta é 'empurrada' para ser paga pelo conjunto da população, sobretudo os trabalhadores, e não para aqueles que mais podem. Como ressaltou o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso em seu artigo para o jornal 'Estado de S. Paulo', é preciso haver mobilização política para que desta vez seja diferente. Desta vez, é preciso lembrar que foi justamente a parcela mais abastada da população que trouxe essa crise para o Brasil e, portanto, é preciso que eles arquem com a responsabilidade de seus atos.

Este momento demanda reforços substanciais na saúde pública e na ciência básica, de forma a garantir a sobrevivência das pessoas e das empresas. Mais à frente, será preciso pensar em uma forma de distribuir a conta, em forma de impostos, com equidade.

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - [saude.gov.br/fakenewscoronavirus](http://saude.gov.br/fakenewscoronavirus) - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.



# Pecuária, alicerce da economia Provação

Oswaldo Ribeiro (\*)

Não é novidade que o agronegócio tem sido o alicerce da economia brasileira nos últimos anos, e que a pecuária tem grande participação nesse cenário. Mas para falar do quanto a pecuária contribui para a sanidade de nossa economia é preciso que tragamos à luz alguns números. O Brasil conta com o 2º maior rebanho bovino do mundo: são 220 milhões de cabeças de gado, dos quais mais de 30 milhões estão em Mato Grosso. E de acordo com previsões do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), o Brasil deve atingir, em 2020, 244,14 milhões de cabeças, o que representa uma expectativa de crescimento acumulado de 11,4% frente a 2015 (213,03 milhões de animais).

Somos ainda responsáveis pelas maiores exportações de carne para o resto do mundo, representando 17% da produção mundial. Em 2019 fechamos nossas exportações com novo recorde de volume e faturamento: os volumes embarcados alcançaram 1,847 milhão de toneladas, e a receita de US\$ 7,59 bilhões. Os números representam um crescimento de 12,4% e 15,5%, respectivamente, em relação a 2018, superando as projeções realizadas e consolidando o ritmo de crescimento das vendas brasileiras.

De acordo com a Estatística da Produção Pecuária – divulgada pelo IBGE em 2019 – o abate de bovinos cresceu 1,2%, somando 32,44 milhões de cabeças, com expansão em 15 dos 27 estados.

Tais números mostram a força do Brasil como o principal fornecedor de carne bovina para o mundo e revelam a capacidade da cadeia e de seus modelos produtivos para atender as necessidades do mercado.

A Associação Brasileira das Indústrias de Carnes (Abiec), entidade que reúne 32 empresas do setor no país e é responsável por 92% da carne negociada para mercados internacionais, emitiu comunicado onde informa que o Brasil não corre risco de ter



desabastecimento de carne bovina. A projeção é de que a produção brasileira de carne bovina deve ser 35,5% maior do que o volume consumido no país.

Segundo a Abiec, essa produção já está contratada com as operações em andamento nas fazendas, e, por conta da dinâmica da cadeia produtiva, não pode ser interrompida. Ou seja, os volumes serão produzidos, portanto não há risco de desabastecimento de proteínas.

E nós, da Associação de Criadores de Mato Grosso (Acrimat), entidade que representa milhares de produtores, sabemos que toda essa saúde econômica se deve ao trabalho árduo daqueles que vivem no campo. O pecuarista está sempre em busca do equilíbrio perfeito entre a extração dos recursos atuais disponíveis na sua fazenda e a produção gradativa, de forma a respeitar o meio ambiente, sem deixar de objetivar produzir mais e melhor.

Nos valendo dos últimos avanços tecnológicos, buscamos levar à mesa do brasileiro uma carne de qualidade, aceita mundial, sendo referência em termos higiênico-sanitários, atendendo aos padrões e especificações técnicas mais rígidos de quase 150 países.

Em se tratando de carne, o Brasil está muito bem neste item, com Mato Grosso sendo um dos estados na vanguarda do que há de melhor, mostrando a preocupação constante do setor em todos os aspectos, como aparência, proporção de músculo e gordura, conveniência, maciez, sabor e suculência de um produto que leva saúde a milhões de pessoas mundo afora.

Em tempos de crise como a que estamos vivendo agora, é importante mostrar que o setor produtivo está fazendo sua parte, e que sempre estivemos e estaremos ao lado do povo brasileiro.

OSWALDO RIBEIRO, presidente da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat).

Francisney Liberato (\*)

Quando passares pelas águas, Eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimará, nem a chama arderá em ti. (Isaías 43:2)

Passar por uma prova não é algo bom, mas muitas vezes é necessário para conseguirmos atingir os nossos objetivos. Ser provado se você é uma pessoa sadia ou não. Ser provado se você é uma pessoa confiável ou não. Ser provado se você merece uma aprovação em concurso ou não. São situações a que todos nós estamos sujeitos.

Para o estudante que deseja ser um servidor público, é necessário ser testado nas provas do certame. A partir disso, poderá ter o seu nome inscrito como servidor público. Mas, até conseguir chegar lá, são muitos obstáculos, provas e muita dedicação para obter o sucesso.

Se um pai está com um câncer terrível e temível; que prova complicada que ele e sua a família terão que passar. Não é nada fácil ser provado, mas nós, com uma mentalidade limitada, não sabemos os planos de Deus para as nossas vidas. Por isso, é indispensável ter muita fé.

Agora, pense comigo: na vida, ninguém quer sofrer por alguma coisa, certo?! Por que é necessário passar pela provação? Nós estamos de passagem neste mundo. O mundo não pertence a Deus, daí surgem as dificuldades. Não há um critério racional para a provação, pois, como está registrado no Livro de Jó, o sol nasce para todos, não importa se é uma pessoa boa ou não, sendo assim, alguns prosperam, já outros, não.

Para que o ouro seja purificado, ele deve passar pelo fogo. O processo de fundição são etapas da preparação do metal. Nesse processo, a alta temperatura sobre o metal o faz derreter para ser limpo. A temperatura deve ser calculada para não perder o metal. Depois, o metal tem mais uma etapa, na qual ele é batido para ganhar a sua forma e, finalmente, depois de cada etapa, sai resplandecente e brilhando, sendo considerado um metal precioso e com alto valor.



Nós somos metais brutos que precisamos passar pelo processo de fundição. Quanto maior o fogo, maior será a nossa provação, mas haverá uma temperatura limite, ou seja, o máximo de provação que haveremos de suportar.

Depois disso, ainda passaremos pelo processo das “pancadas” e “porradas” para ganharmos a forma ideal e o ajuste final. É um processo doloroso e útil, que serve para moldar o nosso ser e o nosso caráter.

Enfim, o metal bruto passará a se tornar um metal precioso e desejado pelas pessoas. Até chegar a esse estado, o processo é difícil, árduo, doloroso e complicado. Não obstante, o final é feliz para cada um de nós.

Nós também seremos testados como o ouro. Nem sempre será fácil suportar. Contudo, a promessa de Deus, para nós, no livro de Isaías é: eu estarei contigo, não importa o lugar por onde você andar.

**Deus está disposto a estar ao nosso lado a todo instante nesta vida. Mesmo na água, no fogo, no ar, na terra, acometido de doenças e vírus; não importa, pois, a promessa eterna de Deus para nós é única e singular.**

Atravessar o processo de provação não é fácil, mesmo quando optamos por isso, como exemplo, estudar e prestar provas de concursos públicos. Contudo, passar pela provação, quando não se deseja transitar, no caso de uma doença, a situação se torna mais complicada.

O fato é: em quaisquer situações, nas maiores dificuldades em que estivermos, até no fundo do poço, ali Deus estará para nos alegrar e consolar. Entretanto, passado o processo da provação, nós sairemos como um metal precioso. O nosso brilho e valor serão incomparáveis.

FRANCISNEY LIBERATO BATISTA SIQUEIRA é Auditor Público Externo do Tribunal de Contas de Mato Grosso, Chefe de gabinete de Conselheiro do TCE-MT, Palestrante Nacional, Professor, Coach, Mentor, Advogado e Contador, Autor dos Livros “Mude sua vida em 50 dias”, “Como falar em público com eficiência” e “A arte de ser feliz”. <http://www.francisney.com.br>



RESPONSABILIDADE SOCIAL

# 'Empresas em defesa do emprego'

Na contramão de grandes redes, grupo formado por varejistas, construtoras e corretoras lança campanha 'Não demita!' durante a pandemia

Ilustração/Gilberto Leite



Douglas Gavras / AE

Um grupo de empresas brasileiras divulgou manifesto em que se compromete a manter os postos de trabalho pelo menos nos próximos dois meses devido à pandemia da covid-19. Entre as que assinam o documento, divulgado no site *Não demita!*, estão varejistas, bancos, construtoras e corretoras.

Segundo o manifesto, "a primeira responsabilidade social de uma com-

panhia é retribuir à sociedade o que ela proporciona a você – começando pelas pessoas que dedicam suas vidas, todo dia, ao sucesso do seu negócio".

O movimento vai na contramão de empresas como a rede de restaurantes Madero, que na semana passada demitiu mais de 600 funcionários por causa da perda de faturamento.

O documento ressalta que a maior responsabilidade das empresas durante a pandemia é manter o quadro de funcionários, aliviando a perda de renda que as famílias brasileiras devem ter nessa crise.

Na carta, o grupo aponta também que as empresas têm responsabilidade com a sociedade em geral. "Se você tiver força financeira, ajude as pessoas que moram nas nossas comunidades a terem condições

de sobrevivência. São os vendedores de pipoca, de cachorro-quente, as manicures e diversos outros que não têm com quem contar. Elas também ajudam a levar o nosso país para frente, mas neste momento não podem sair de casa".

Segundo Guilherme Sant'Anna, sócio diretor da XP Inc., as medidas anunciadas pelo governo até agora para conter demissões não são suficientes. "Muita gente está interpretando, talvez de forma prematura, os sinais e tomando decisões imediatamente, então o governo vai ajudar bastante gente, mas mesmo assim não deve resolver". Ele diz que a empresa não só vai evitar demitir, mas vai manter planos de contratação de longo prazo.

Já a construtora Cyrela ressalta que



Manifesto empresarial ressalta a necessidade de união 'para a retomada rápida da economia'

o movimento já reúne mais de 200 empresas de diferentes segmentos

e que a ideia é que novas companhias se unam ao propósito de man-

ter empregos, apesar do momento complicado que o país enfrenta.

## JUROS DISPARAM

# 'Governo tem que agir para desempoçar dinheiro'

Luciana Dyniewicz/AE

Desde o início da crise, muitos setores vêm se queixando da dificuldade de acesso ao crédito e cobram novas medidas do governo e do Banco Central para aumentar a liquidez no mercado, mesmo após a injeção de R\$ 1,2 trilhão (16,7% do PIB) feita no sistema pela autoridade monetária. Associações setoriais pedem, por exemplo, para

que o Tesouro assumira 100% do risco de operações de crédito.

"Era muito fácil (conseguir crédito) um mês atrás com os bancos. Agora, ninguém quer dar dinheiro. O mundo está com medo. Por isso, em tempos assim, os governos têm de agir", diz o presidente da companhia aérea Azul, John Rodgerson.

O setor aéreo é um dos mais afetados pela crise

decorrente da pandemia de covid-19 e as empresas têm buscado renegociar dívidas, além de reivindicarem no governo novas linhas de crédito para capital de giro. Há uma negociação em curso com o BNDES.

Também sofrendo os impactos da crise, varejistas afirmam que os recursos que o Banco Central liberou nos últimos dias não têm chegado aos empresários e que enti-

dades financeiras até aumentaram as taxas de juros. "O que a gente pede é que os bancos contribuam neste momento, façam seu sacrifício", diz o presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), José César da Costa.

A CNDL é uma das cinco entidades ligadas ao varejo signatárias de uma carta enviada ao presidente do Banco Central, Roberto Cam-

pos Neto, que pede novas medidas para amenizar a crise. No documento, as associações do setor afirmam que os bancos têm cobrado até 70% a mais em operações de crédito habituais, como para capital de giro. "Entendemos que, num momento de crise, as medidas adotadas pelo Banco Central devam caminhar juntas com as instituições financeiras", diz o documento.

Também signatária da carta, a Associação Brasileira de Franquias (ABF) é a favor de uma linha de crédito para as franquias. "As franquias representam 2,7% do PIB, têm 161 mil lojas e geram 1,4 milhão de empregos diretos", disse Sidnei Amendoeira, diretor da entidade. Segundo ele, os empresários buscam novas linhas neste momento crítico e precisam refinar o passado.

## UTILIDADE PÚBLICA

# Veja empresas que entregam suas compras em domicílio

Priscilla Silva

A necessidade de confinamento para evitar a disseminação do novo coronavírus torna imprescindível serviços de entregas a domicílio, que garantam a segurança do entregador e do cliente. Para ajudar que você permaneça em sua casa e garantir uma prestação de serviço aos leitores, a reportagem verificou a "Lista de empresas que realizam entregas", que tem circulado nas redes sociais, e trouxe para você os contatos certos das empresas que vão te ajudar a manter sua despensa cheia sem sair de casa.

### MERCADOS E HORTIFRÚTI

**Comper:** oferece um portal para realização de compra e entrega [www.comperdelivery.com.br](http://www.comperdelivery.com.br)

**Mix Hortifrúti:** 3057-7007 (Goiabeiras) e 2129-8333 / 9644-8333 (Monte Líbano)

**Entrega** compras a partir de R\$ 50. Das 7h às 17h, de segunda a sexta-feira, e sábado até as 12h.

**Bio Mundo:** 3641-8123 / 3644-2029 / 99803-4807

Entrega de compras a partir de R\$ 50, podendo ter taxa de entrega de R\$ 10. Pedidos podem ser feitos das 10h às 16h, de segunda a sexta-feira.

**Paio!** 3028-5245 e 99810-6668

A loja física permanecerá aberta entre as 7h30 e 17h30. Entrega é grátis para



Empresas entregam desde remédios até hortifrúti na porta da sua casa

pedidos acima de R\$ 50. Abaixo desse valor será cobrada taxa de R\$ 5.

**Quitanda da Vó Rita:** 99977-1121

Empresa familiar especializada em produtos de panificação, bolos e pães, que caem bem para um chá da tarde, café da manhã ou lanches. \*Não pro-

duz pão francês. Os pedidos para entrega devem ser realizados entre 8h e 17h. Poderá ter taxa de entrega dependendo da região.

**Bem da Roça:** 3027-7001 e 99967-5015  
 Fábrica especializada em bolos e biscoitos caseiros. Pedido mínimo para

entrega é de R\$ 30, mais taxa de entrega, que varia entre R\$ 7 e R\$ 12. Atendimento das 7h às 17h.

### AÇOUGUES

**Casa de Carne Mattozo:** 3624-1805 e 3025-7269

Atende pedidos das 7h às 16h, mas recomenda-se que sejam feitos um dia antes, devido ao aumento da demanda.

**Kalinne (peixes):** 99951-3545

Feirante que iniciou o serviço delivery após a suspensão das feiras de rua. Pedidos são realizados em horário comercial, podendo ser cobrada entrega dependendo da região.

**Quitanda Frutas e Verduras:** 3326-7144 e 99693-5675 - Atende somente a região de Tangará da Serra.

### FARMÁCIAS:

**Farmácia Nippon (Centro):** 3617-4300 / 99299-8403

**Farmácia Unimed:** (65) 3648-8888

**Drogaria Alvorada:** (65) 3621-5000

**Farmácia Nossa Senhora de Fátima:** (65) 3617-5200

**Drogaria Cuiabá (CPA IV):** (65) 3054-4444

**Drogaria Rosário (Santa Rosa):** (65) 3901-8547

**DrogaGeral:** 3624-2900 / 3324-2900

**Drogasil:** A rede de drogarias oferece venda online de medicamentos pelo site [www.drogasil.com.br](http://www.drogasil.com.br) ou pelo telefone 3004-8007.

COM LINHAS DIÁRIAS PARA AS SEGUINTE CIDADES			
Cuiabá	65 3388-4800 65 9648-4200	Lucas do Rio Verde	65 3212-4800 65 9622-5090
Diamantino	65 3336-2770 65 9624-9010	Tapurah	66 3547-2145 66 9905-8939
Alto Paraguai	65 3336-2770 65 99624-9010	Sorriso	66 3545-1927 66 9974-7007
São José do Rio Claro	65 3386-1598 65 99209-5436	Sinop	66 3211-4800 66 9658-8001
Nova Mutum	65 3308-1631 65 9621-4080		

CONTA DO VÍRUS

# Ajuda da União fica na promessa

Até o momento, governo federal repassou apenas 6 dos 200 milhões de reais que o Estado precisa para combater a pandemia em Mato Grosso

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

Gabriel Soares/  
Jefferson Oliveira

Os recursos prometidos pelo governo federal para combater o avanço da pandemia de Covid-19 em Mato Grosso ainda não chegaram. Até o momento, foram repassados apenas R\$ 6 milhões para o Estado fazer frente à epidemia, cerca de 3% do valor total que o governo espera gastar apenas no sistema de Saúde. A informação foi detalhada pelo governador Mauro Mendes (DEM), durante entrevista coletiva na manhã desta segunda-feira (6).

“O Ministério [da Saúde] até agora mandou pouco mais de 6 milhões de reais. Muito pouco. Nós estamos estimando gastar 150 a 200 milhões de reais nessa Operação Covid, se ela durar em torno de quatro a cinco meses”, disse Mendes.

Segundo o governador, o Estado também não recebeu nenhum equipamento do governo federal



Governador visitou ontem (6) a obra de ampliação do Metropolitano, junto com o secretário de Saúde Gilberto Figueiredo

para as unidades de saúde, nem ao menos as 10 Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) que haviam sido prometidas. Sem resposta da União, o governo trabalha em suas próprias alternativas para equipar hospitais e profissionais de saúde para combater o vírus.

“Nós não estamos aqui aguardando as promessas do governo federal, estamos trabalhando para que

possamos suprir as nossas necessidades em função da pandemia”, afirmou Mauro.

Com recursos próprios, Mato Grosso fez uma grande compra de equipamentos e insumos da China, país que se tornou o maior fornecedor mundial de suprimentos para combate ao coronavírus. Os equipamentos começaram a ser embarcados neste final de semana, em

Shanghai, e devem começar a chegar a partir do dia 15 de abril, de forma gradativa.

“Compramos diversos equipamentos de fora do Brasil, porque não conseguimos encontrar fornecedor que fornecesse a tempo aqui, das nossas demandas. Estamos aguardando a entrega”, pontuou.

Os equipamentos comprados da China serão

destinados às unidades de referência no combate ao coronavírus em Mato Grosso: os hospitais regionais e o Metropolitano, em Várzea Grande, onde está sendo feita uma obra de ampliação que criará 180 leitos de enfermagem e 30 leitos de UTI.

**CUSTO DA PANDEMIA** – O governo de Mato Grosso prevê gastar entre R\$ 150 e R\$ 200 milhões nos próximos cinco me-

ses apenas para atender à demanda de Saúde durante a epidemia. Esse valor não inclui as ações de proteção social às pessoas carentes de Mato Grosso. Desse total, calcula-se que R\$ 50 milhões já foram gastos pelo governo no preparo da rede de saúde.

**AJUDA PROMETIDA** – Há cerca de duas semanas, o presidente Jair Bolsonaro anunciou um pacote de R\$ 88,2 bilhões para socorrer estados e municípios durante a pandemia. Desse valor, R\$ 8 bilhões serão destinados apenas às ações de Saúde, durante um período de quatro meses.

Também foi prometido um orçamento assistencial social de R\$ 2 bilhões, além da suspensão das dívidas dos estados com a União, num valor total de R\$ 12,6 bilhões. O pacote do governo ainda prevê a renegociação com bancos no valor de R\$ 9,6 bilhões – que é o valor de dívidas de estados e municípios com bancos.

Além disso, o presidente garantiu a recomposição dos fundos de participação dos estados (FPE) e dos municípios (FPM) num valor de R\$ 16 bilhões, por meio de seguro para queda de arrecadação. Os R\$ 40 bilhões restantes são referentes a operações com facilitação de crédito.

## SOCORRO AOS EMPREENDEDORES

# Prefeito estuda adiar ISSQN durante pandemia

Jefferson Oliveira

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) revelou nesta segunda-feira (6) que está avaliando a possibilidade de postergar o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) para ajudar os empresários durante o período de isolamento social para conter o avanço do coronavírus.

Além de proteger a saúde da população, um dos grandes desafios neste período de medidas restritivas, de acordo com o prefeito, é manter a arrecadação do município de forma a conseguir manter os serviços básicos, como atividades de saúde, coleta de lixo, limpeza de praças e ruas, que seguem funcionando normalmente.

“Além do combate ao coronavírus, temos um sistema de saúde que não pode deixar de atender e ainda manter os serviços

essenciais da cidade. Para isso, é preciso arrecadar. A população não pode ser massacrada, mas tenho que tomar conta de uma capital e tenho responsabilidade”, explicou.

Emanuel disse que está avaliando a possibilidade de postergar o ISSQN para ajudar autônomos e microempresários de Cuiabá. A medida teria um impacto estimado em R\$ 10 milhões para os cofres públicos.

“Eu tenho recebido sugestões tanto em relação ao IPTU quanto ao ISSQN. Uma solução que estamos estudando, e vai desafogar autônomos e microempresários, vai resultar em torno de 10 milhões de reais a menos de arrecadação para o município durante este período de pandemia”, detalhou.

O prefeito não falou sobre prorrogar o pagamento do IPTU neste momento. Disse apenas que o contribuinte ganha des-

conto de 10% para quitação à vista, dinheiro que é utilizado para pagar os servidores e manter serviços essenciais.

**RESPEITO À QUARENTENA** – Emanuel também pediu que a população respeite as medidas adotadas pela Prefeitura Municipal de Cuiabá para combater o avanço do coronavírus, principalmente a questão do isolamento social. Segundo ele, a população atendeu às medidas restritivas até o 9º dia. A partir do 10º dia já começou a haver relaxamento em mercados, lotéricas, ônibus e na vida social noturna dos bairros.

Para comprovar o relaxamento nos últimos dias, Emanuel apresentou dados sobre o uso do transporte coletivo. Até o dia 13 de março, quando os ônibus circulavam sem restrições, 210 mil passageiros circulavam diariamente. Já no primeiro dia



Pinheiro pediu maior respeito da população de Cuiabá ao isolamento social

de decreto de isolamento, o número caiu para 19 mil, uma diminuição de 91%. Contudo, esse número quase triplicou na última semana, chegando a 48 mil passageiros.

“Só o prefeito sozinho não vai fazer milagre. Eu preciso do apoio da população. E todo apelo para que fique em casa é uma necessidade, uma orientação mundial. O isola-

mento social é ainda a medida mais eficaz para salvar vidas. Precisamos nos proteger e proteger a nossa família. O vírus não circula, quem circula são as pessoas”, pontuou.

## BATALHA NO STF

# TCE vê atuação política de PGR em ação contra VI

Tarley Carvalho

O Tribunal de Contas do Estado (TCE), em manifestação à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), questionou uma possível atuação político-institucional por parte da Procuradoria-Geral da República (PGR), autora da terceira ADI ajuizada contra a Lei n. 11.087/2020, que ficou conhecida como “Lei dos Marajás”.

A manifestação foi encaminhada ao Supremo Tribunal Federal (STF) na sexta-feira 3 de abril e é assinada pelo consultor jurídico geral do TCE, Gregory Paiva Pires Moreira Maia. O conteúdo da manifestação foi revelado pela repórter Lucielly Melo, do site Ponto na Curva

“Espera-se que a presente ADI não tenha qualquer viés político-institucional, pois quando as instituições e unidades federadas se digladiam por zelos e espaços por ‘disputa de forças’ quem perde são os seres humanos atingidos por políticas públicas seletivas”, citou.

Gregory questionou na manifestação se o PGR pretende adotar medidas semelhantes a todas as unidades da federação, onde membros

dos Tribunais de Contas têm direito ao pagamento de VI.

“Em outras palavras, a preocupação do Exceletíssimo procurador geral da República com a realocação orçamentária no estado de Mato Grosso está em descompasso com os mais comezinhos argumentos republicanos lançados na inicial de bem-estar geral, pois existem estados cujos

índices de letalidade e casos confirmados positivos suplantam em muito a unidade federada de MT, e devem ser os primitivos, se não os principais, focos da discussão que se tenta travar de modo inadvertido”, pontuou.

Sobre o argumento de que a VI aprovada no início deste mês afronta o princípio do Teto Constitucional, o documento

reforça a necessidade de se observar que a VI tem caráter de ressarcimento a gastos realizados no exercício da função e que, portanto, não se caracteriza como salário.

“Ressarcimento e vantagem não se confundem porque a indenização só é paga depois de requerimento com relatório comprovando que o pedido é legítimo”, pontuou.

ISOLAMENTO

# Comércio continuará fechado

Quantidade de decretos tem deixado população de Cuiabá e Várzea Grande confusa. Atualizamos as informações para melhor ajudá-los

Gilberto Leite/ Ilustração

Tarley Carvalho

A quantidade de decretos publicados nas últimas semanas por prefeitos, governador e presidente tem deixado a população confusa, tanto empresários quanto trabalhadores. Leitores do **Estadão Mato Grosso** têm feito questionamentos sobre o que continua fechado e o que pode ser aberto. Por isso, decidimos resgatar essas informações e confirmá-las com as prefeituras das duas maiores cidades de Mato Grosso.

Em ambas as cidades, o descumprimento das normas pode ser denunciado e as empresas flagradas podem sofrer sanções, como autuação e, até mesmo, perda do Alvará de Funcionamento.

**CUIABÁ** - O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), editou novas regras no último sábado (4). O decreto n. 7.868 reforça ainda mais a política de isolamento

aos cuiabanos até o dia 21 de abril.

O documento fixa o fechamento de quaisquer estabelecimentos comerciais e de serviços, incluindo shoppings, restaurantes, bares, lanchonetes e congêneres, templos, igrejas, academias, clubes e similares e exposições em geral. A regra também é aplicada aos ambulantes e demais trabalhadores informais.

Estão autorizados a manter as portas abertas serviços essenciais: clínicas e consultórios médicos e estabelecimentos hospitalares; empresas vinculadas ao Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia (SADT); clínicas veterinárias e clínicas odontológicas em situação de urgência e emergência; supermercados, padarias, açougues e lojas de conveniência, com a proibição de consumo no local; farmácias e laboratórios; funerárias e serviços relacionados; bancos, lotéricas e transporte de numerário; distribuidoras de água e gás; serviços de segurança privada; serviços de táxi e aplicativo de transporte individual remunerado de passageiros; lavanderias e serviços de higienização, exclusivamente para recepção e entrega domiciliar dos produtos; lojas de venda

de materiais para construção; distribuição e comercialização de combustíveis e derivados.

Também estão autorizados a continuar com expediente os serviços de callcenter e de atendimento remoto ou telefônico por empresas de serviços de internet, sendo proibido o atendimento presencial; transporte de cargas de qualquer espécie que possam acarretar desabastecimento de gêneros necessários à população; produção, distribuição, comercialização e entrega de produtos de saúde, higiene, alimentos e bebidas.

O decreto cuiabano também permite o funcionamento de autopeças, borracharias e oficinas de manutenção e reparos mecânicos e de lanternagem de veículos automotores; empresas de construção civil, mas sem atendimento ao público; agropecuárias, com venda de insumos, medicamentos e produtos veterinários; pet shops, mediante agendamento e recepção e entrega de animais por delivery; correios; comércio estabelecido de produtos naturais, suplementos e fórmulas alimentares, sem consumo no local.

Empresas de gêneros alimentícios deverão adequar seu expediente



O comércio da capital deve permanecer fechado até o dia 21 de abril. Serviços essenciais estão mantidos nas duas cidades

para funcionar das 8h às 19h, com exceção de padarias, que poderão abrir suas portas às 6h. O funcionamento é permitido em todos os dias da semana, incluindo sábados, domingos e feriados. Em nenhuma circunstância, essas empresas poderão autorizar o consumo em seu interior.

**VÁRZEA GRANDE** - O comércio de Várzea Grande continua fechado até o

dia 25 de abril, em obediência ao decreto n. 20. Estabelecimento comercial privado, incluindo shopping center, bares, restaurantes, lanchonetes, feiras, casas noturnas, templos em geral, academias e afins, permanecerão fechados. O documento também suspende todos os eventos privados, como inaugurações, congressos, conferências etc. Os serviços de entre-

ga delivery e drive thru de bares, restaurantes e padarias estão liberados, desde que os estabelecimentos adotem medidas de segurança contra o contágio da Covid-19.

Também é permitido a continuidade dos serviços considerados essenciais, com observação ao distanciamento mínimo de 1,5 metro entre as pessoas, além das outras medidas de segurança.

## POLÍCIA

### ORDEM DESACATADA

# PM cancela “festinha” com mais de 100 pessoas em MT

Jefferson Oliveira

Policiais militares do 3º Batalhão em Cuiabá interromperam uma festa que estava acontecendo com mais de 100 pessoas no bairro Altos da Serra no domingo (5), por conta de todas as recomendações das autoridades de saúde sobre a pandemia do novo coronavírus.

De acordo com a PM, a equipe recebeu uma denúncia que no Club WHP estaria acontecendo a festa “Tardezinha do Will” e que várias pessoas, entre elas adolescentes, estariam no local. Em posse das informações, os militares foram até o endereço e constataram a veracidade dos fatos. Na festinha os policiais obtiveram êxito em encontrar

adolescentes fazendo uso de bebidas alcoólicas, som automotivo acima do permitido e uma aglomeração de mais de 100 pessoas no total.

Com o flagrante, foi solicitada a presença de um ônibus para conduzir os participantes da festa até a Central de Flagrantes para serem tomadas as medidas cabíveis. Ao chegar à delegacia, diversos parentes dos detidos se aglomeraram no local para tentar falar com os festeiros que foram levados para a delegacia.

Após a confecção do boletim de ocorrência, os menores apreendidos foram entregues a seus familiares. Já o organizador do evento, deverá responder pelo artigo 268 do Código Penal, que

é infringir determinação do poder público destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa, e a pena é detenção de um mês a um ano, e multa.

No sábado (4), o prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB) anunciou o decreto municipal 7.868/2020 que estendeu na capital a quarentena e aglomerações e eventos estão proibidos em toda a cidade. O gestor municipal ainda revelou que o novo decreto apresenta a possibilidade de o município realizar rodízio de veículos e também toque de recolher na cidade, por conta do relaxamento que houve da população nos últimos dias.

“O grupo vai apresentar ao prefeito, semanal-



PM/MT

Os menores apreendidos foram entregues aos familiares e organizador deve responder por infringir determinação do poder público

mente ou em prazo menor se necessário, relatório técnico sobre a necessidade ou não da implantação dessas medidas. Então eu vou avaliar tecnicamente com a minha equipe e ver

a necessidade ou não, tudo porque houve uma maior movimentação e certo relaxamento na cidade na última semana. Muitos veículos e usuários de transporte urbano e ati-

vidades até altas horas da noite em bairros denotam que em muitos casos não está havendo cooperação, por isso é necessário tomar essa medida”, detalhou Emanuel Pinheiro.

### CALOTEIRO E TARADO

# Homem é preso por assediar motorista de aplicativo

Tarley Carvalho

Um homem de 41 anos foi preso na madrugada de domingo (5) após assediar e se negar a pagar uma corrida feita por uma motorista de aplicativo. A ocorrência aconteceu por volta das 4h no bairro Flor do Ipê, em Várzea Grande.

Segundo o boletim de ocorrência, a motorista contou aos policiais que

recebeu uma chamada do aplicativo para uma corrida. Assim que o passageiro entrou no carro, começou a assediá-la sexualmente, além de fazer intimidação.

Segundo a vítima, ao chegar ao destino, o cliente se negou a pagar pela corrida. Enquanto a motorista tentava pedir ajuda pelo celular, o homem começou a intimidá-la, com xingamentos

contra ela e populares que testemunharam o crime.

A polícia então chegou ao local, onde abordou o homem ainda na calçada de sua casa. Ele foi levado à Delegacia de Polícia, onde, durante a confecção do boletim de ocorrência, continuou a ofender a vítima e os policiais.

Devido à nova Lei do Abuso de Autoridade, os nomes dos dois envolvidos não foram revelados.



Gilberto Leite

O passageiro entrou no carro e começou a assediar a motorista, além de se negar a pagar a corrida

'SACADAS LITERÁRIAS'

# Encontros por meio da leitura

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pedir. Chegou.  
**3648-8888**

**FARMÁCIA**  
Unimed Cuiabá

Maria Rodrigues/AE

Lucia Bettencourt desembarcou em Paris em setembro de 2019 com o plano de, durante um ano, seguir a trilha de Anita Malfatti pela capital francesa e escrever um livro. É esse o seu projeto de pós-doutorado. "Vim pesquisar a passagem de Anita e os anos loucos e caí no quarto fechado proustiano", brinca, séria, a autora de A Secretária de Borges e de O Regresso confinada, aos 68, em um apartamento perto de Saint Germain des Près, com vista para o pátio interno do prédio.

Ela reconhece que poderia aproveitar o isola-

mento forçado para escrever o romance que, antes do coronavírus, pretendia concluir no fim do ano, mas a quarentena está perturbando sua concentração. É muita notícia, tragédia e ansiedade, mas Lucia encontrou uma âncora: o Sacadas Literárias. "Isso está salvando a minha sanidade. Organizo meu dia a partir disso, procuro um texto bonito que possa ter relevância não só para mim e leio nessa janela que é o meu arzinho de liberdade."

Lucia Bettencourt se refere ao projeto idealizado pelo brasileiro Leonardo Tonus, professor na Universidade de Sorbonne, quando ele se viu obrigado a cancelar a 7ª edição de sua Printemps Littéraire Brésilien, que, neste ano, promoveria o encontro de 70 escritores com estudantes de português e literatura brasileira de universidades e escolas de seis países

Sacadas Literárias é um projeto informal, explica Tonus, que, para

além de assegurar laços sociais e afetivos durante o período de confinamento, tem o objetivo de estimular o prazer da leitura. A ideia surgiu quando ele se deu conta que vários de seus alunos, sobretudo os estrangeiros em intercâmbio, iam passar por esse processo longe de casa e sem acesso a bibliotecas.

O grupo de WhatsApp da turma migrou para uma página do Facebook e outras pessoas, como Lucia - que estava na programação da Primavera Literária -, foram chegando de lugares tão diversos como São Paulo e Dar es Salaam (Tanzânia).

Funciona assim: basta gravar um vídeo com, no máximo, três minutos de leitura de um texto a partir de uma sacada, de uma varanda ou de uma janela e depois postá-lo nas redes sociais (ou enviá-lo para letonusbr@hotmail.com), usando as hashtags #sacadasliterarias, #balconslittéraires, #literarybalcony.

"Do dia para a noite tomamos consciência dos limites de nossa existência, dos limites da acessibilidade de informação na internet e, por fim, da imprescindibilidade da cultura em nossas vidas. A criação do Sacadas Literárias insere-se na dinâmica de preservação das afetividades, e acredito que literatura pública e compartilhada nos assegura hoje a possibilidade de sobreviver pela troca de afetos, mesmo que à distância", diz Tonus, que já tem novas ideias para ampliar o projeto.

Uma delas é incluir a leitura de atores francófonos, que vão compartilhar textos da literatura francófona contemporânea e da literatura brasileira traduzida em francês. A outra é a criação de um Sacadas Literárias acadêmico que, realizado com a ajuda de colegas universitários, irá distribuir pelas redes sociais conteúdo em literatura para estudantes universitários e do ensino médio.

## RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições



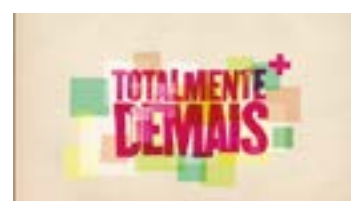
**NOVO MUNDO**  
Globo - 18h15

Terça-feira (07) - Joaquim chama por Anna. Piafã tenta tranquilizar Anna. Elvira descobre que foi enganada por Manoel. Jurema não gosta de ver o encantamento de Jacira por Joaquim. Germana tenta se aproximar da família real. Thomas se irrita com o desprezo de Pedro. Anna tenta conversar com Elvira, mas Thomas a interrompe. Thomas afirma a Sebastião que será nomeado ministro. Leopoldina se assusta com o comportamento de Carlota. Pedro tem sua primeira noite com a esposa. Joaquim se desespera ao saber que não pode deixar a aldeia sem o consentimento de Ubirajara.



**FINA ESTAMPA**  
GLOBO - 21H15

Terça-feira (07) - Antenor liga para Patrícia, que o destrata. Teodora conversa com Wallace sobre o prêmio que ele receberá com a luta. Carolina e Vilma pensam em fazer um perfil de Letícia em um site de relacionamento. Rafael e Amália têm sua primeira noite de amor. Griselda repreende Guaracy ao vê-lo no Le Vermont. Severino e Renê elogiam o trabalho de Griselda. Quinzé confronta Teodora, e uma jornalista acompanha a discussão do ex-casal.



**TOTALMENTE DEMAIS**  
GLOBO - 19H15

Terça-feira (07) - Dorinha sugere que Carolina aproveite seu período fértil para seduzir Arthur. Cassandra quer mudar o visual e pede ajuda a Kátia e Lurdinha. Zé Pedro avisa a Germano que fornecedores estão sondando sobre a postura da Bastille em relação à poluição do Rio Tamandú. Marcão acusa Fabinho de estar investindo em Leila e termina o namoro com ela. Lili incentiva Fabinho a criar um projeto ambiental para reduzir a poluição. Jonatas diz a Rosângela que viu Florisval com uma mulher. Rosângela expulsa Florisval de casa. Jonatas leva Eliza para conhecer sua família. Ao ver Arthur conversando com Lorena, Carolina decide seduzir Rafael para provocar ciúmes no empresário.



**AVENTURAS DE POLIANA**  
SBT - 20h50

Terça-feira (07) - Na casa de Arlete, Waldineusa confronta Falcão. Kessya conta para Poliana que Eric é seu admirador secreto. Bento conta o que viu para Helô, e a coordenadora convoca Luca e Gabi para a diretoria. Marcelo questiona Nadine quanto as mensagens que a mulher enviou a ele. Luca e Gabi dizem a Helô que não são os responsáveis pelo canal. Mirela apresenta "Leandro" a Raquel, e a menina desconfia que o conhece de algum lugar. Luca convida Gabi para sair e o casal vai ao cinema. Claudia e Joana dizem a Luisa que Marcelo tem mesmo um caso com Nadine.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



Idealizado por um brasileiro, projeto tem mobilizado leitores e escritores de todo o mundo

**BOX PARA BANHEIRO**

Qualidade em Vidros!  
Segurança, Durabilidade,  
Beleza e Conforto.

**CASA DOS VIDROS**

65.3642-3344

FAÇA HOJE MESMO  
O SEU ORÇAMENTO!

**HORÓSCOPO QUIROGA**

**TIMIDEZ E AMBICÃO**  
Data estelar: Marte e Urano em quadratura; Lua Cheia em Libra.

A timidez é um tipo estranho de ambição, a qual, sentindo que não se dará bem, em vez de se lançar com ardor em busca do que deseja, prefere ficar na retranca. A ambição é inerente ao ser humano, nós ansiamos por experiências magníficas, porque todos pressentimos ser feitos para a grandeza. Sobre essa infável certeza vão sendo tecidos os argumentos da humildade, de nossa pequenez diante do magnífico Universo e por aí vai a lista de justificativas, todas equivocadas. Não é que devamos ser arrogantes e atropelar todo mundo, nada disso, porém, de nada vale nos apequenarmos quando pressentimos o contrário. Toda Lua Cheia é o encontro com nossa grandeza, mas como não nos preparamos devidamente para ela, ampliando nosso entendimento sobre a Vida, o que colhemos é irritação e discórdia.

**ÁRIES:** As picuinhas que as pessoas exigem não são de ser contempladas neste momento, porque se tornou necessário colocar cada quem em seu lugar, na moda antiga, com firmeza. Tudo isso em nome de tocar a bola para frente.

**TOURO:** A urgência há de ser tratada com máxima moderação, porque apesar de ser propício colocar em marcha várias iniciativas, o assunto é as executar com o maior cuidado possível, para não ter de voltar atrás depois.

**GÊMEOS:** Sua compreensão da realidade atual não anda ajudando para acalmar os ânimos, muito pelo contrário. Sua mente é curiosa e não seria o caso de a reprimir, mas procure, pelo menos, silenciar suas apreciações da realidade.

**CÂNCER:** Este não é um momento em que você deva pautar suas atitudes com o intuito de agradar quem quer que seja. Este é o momento em que você precisa tomar a iniciativa de fazer o que as outras pessoas não se atrevem.

**LEÃO:** Tudo vai requerer de você muita presença de espírito e paciência, porque diante dos erros cometidos por outras pessoas você terá de explicar e contornar a real vontade, que seria chutar o balde. Melhor não.

**VIRGEM:** As exigências recaem sobre você, e sua alma, num primeiro momento, deseja recuar a uma zona de conforto e se esconder. Faça isso, mas reduza o tempo dessa resposta, porque num segundo momento é preciso avançar.

**LIBRA:** Exorcize sumariamente quaisquer dramas que acontecerem, porque são perda de tempo. Substitua os dramas por atitudes práticas, tendo o objetivo de solucionar os perrengues dentro de seu alcance de entendimento.

**ESCORPIÃO:** O fogo dos desejos é bom, mas temporariamente seria melhor você o suspender, até próximo aviso. Em substituição, pautar as iniciativas em torno das necessidades que não ser supridas, em benefício de todos.

**SAGITÁRIO:** São inúmeras coisas que você precisa cuidar ao mesmo tempo e, talvez, não seja possível o fazer de uma maneira organizada. Ainda assim, atrapalhada e atabalhoada, sua alma há de se munir de muito boa vontade.

**CAPRICÓRNIO:** Para que gastar energia se rebelando contra o que, de toda maneira, terá de ser feito? Melhor acompanhar a onda, investir tempo e vitalidade no suprimento das necessidades, e fazer disso a fonte do seu gozo.

**AQUÁRIO:** O que seja necessário fazer, faça, não meça esforços nesse sentido, mesmo que o primeiro resultado da execução dos atos seja a discórdia. Procure aceitar a resistência e os conflitos, mas agir dentro da necessidade.

**PEIXES:** Nada se perderá que você não possa continuar vivendo sem, tenha certeza disso. O assunto é continuar desenvolvendo a maior destreza possível e se preparando para quando as coisas se acalmarem, porque vão se acalmar.



ALIMENTAÇÃO

# Corrida aos mercados eleva preços

Elevação repentina nas compras no final de março causou aumento no preço dos itens que compõem a cesta básica, aponta pesquisa da FGV

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed Cuiabá

Priscilla Silva

Enquanto os restaurantes e lanchonetes fechavam as portas para controlar a pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), supermercados tiveram que impor controle nas vendas de alguns produtos devido a uma corrida às gôndolas. O receio de um desabastecimento fez aumentar o volume de compras no mês de março e consequentemente houve a elevação nos preços de alguns produtos que compõem a cesta básica de alimentos.

A variação média dos preços de 20 itens básicos da cesta básica subiu de 0,19% no início de março para 1,64% no dia 26 do mesmo mês. A coleta de preços foi feita pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV-IBRE), e divulgada na última sexta-feira (3).

A busca por alimentos nos supermercados reflete uma das mudanças de hábitos imposta pelo confinamento dos brasileiros durante a pandemia do

novo coronavírus, SARS-CoV-2. Sem o funcionamento dos restaurantes e lanches, as alternativas que restam às famílias são: cozinhar ou aderir ao serviço de delivery de alguns estabelecimentos.

“Dois pontos principais explicam o avanço dos preços. Além do aumento da demanda por alimentos, pois todas as refeições estão sendo feitas em residência, houve aumento da estocagem de alimentos por receio de que o vírus se propague mais e expanda o período de confinamento social”, analisou o economista André Braz, coordenador do IPC do FGV IBRE e responsável pelo estudo.

A pesquisa aponta que, durante este período, os itens que mais registraram acréscimos nos preços são os alimentos mais comuns nos cardápios das famílias brasileiras – tomate (13,3%), ovos (9%), batata inglesa (5,2%) e arroz (1,7%).

O aumento dos preços é fruto do aumento da procura, o que mostra que os brasileiros procuraram cozinhar mais em casa, deixando os serviços de delivery como segunda opção. “Como o orçamento de várias famílias foi afetado pela paralização do comércio e dos serviços, muitas não dispõem de renda para arcar com os custos da alimentação fora de casa”, avalia André.



Medo de desabastecimento causou corrida aos mercados, o que provocou aumento no preço dos alimentos

## COMPRA CONSCIENTE

Passada a primeira fase do medo de desabastecimento e com a imposição de controle no volume de compras de alguns itens, os supermercados passaram a limitar o número de pessoas dentro dos estabelecimentos. Quem for às compras deverá se atentar às re-

comendações de higiene e permanecer dentro do local o mínimo possível para comprar apenas o necessário.

Para auxiliar nessa tarefa, André Braz, o economista da FGV, elaborou uma lista com dicas para a hora das compras.

1 - Planeje as suas compras. Como o objeti-

vo é circular menos, vale se programar para ir ao mercado uma vez por semana;

2 - Pesquise os preços pela internet e escolha o mercado que ofereça as melhores opções e preços, de acordo com a sua cesta de compras;

3 - Leve uma lista com tudo o que precisa;

4 - Não compre em excesso, mas o que for necessário para uma semana. Lembre-se de outros também vão precisar e que faltando os preços aumentam;

5 - Por fim, é uma fase que vai passar com mais tranquilidade se fizermos também nossa parte.

## Vendas em mercados sobem 15,8%

Bruno Bocchini/ABR

As vendas nos supermercados brasileiros aumentaram 15,8% em fevereiro em comparação ao mesmo mês do ano passado. O resultado já está deflacionado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em relação a janeiro, a alta foi

de 4,61%. No acumulado do ano até fevereiro, comparado ao mesmo período do ano passado, o setor registrou alta de 10,35%. Os dados, divulgados ontem (6), são da Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

“O autosserviço [vendas em supermercados] iniciou em 2020 com um dos maiores resultados dos últimos 9

anos, 5,11%, e em fevereiro continuou bem positivo, registrando 4,61% de crescimento. Desde 2012 que não registrávamos um número tão bom para o mês. O resultado também foi influenciado pelo carnaval, que em 2019 foi no início de março”, destacou o presidente da Abras, João Sanzovo Neto.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS**  
AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO  
TOMADA DE PREÇOS Nº 37/2020  
TIPO DESTA LICITAÇÃO MENOR PREÇO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, Estado de Mato Grosso, localizada à Avenida Duque de Caxias, nº 1.000, Bairro Vila Aurora, torna público para conhecimento dos interessados que SUSPENDE temporariamente a Tomada de preços Nº 37/2020, cujo objeto é: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE COBERTURA E SISTEMA SIMPLIFICADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA FARINHEIRA, LOCALIZADA NA ALDEIA TADARIMANA, CONFORME PROJETO BÁSICO ANEXO A ESTE EDITAL. Tal suspensão se faz imprescindível, tendo em vista a necessidade de readequação do projeto básico conforme Ofício nº 807/2020/SINFRA/ROO. Nesse sentido comunicamos que publicaremos novo Edital com as devidas adequações para participação dos interessados a certame em epígrafe.

Rondonópolis-MT, 06 de abril de 2020  
Alfredo Vinícius Amoroso  
Presidente da Comissão de Licitação

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS**  
TERMO DE RATIFICAÇÃO Nº 27/2020  
DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Senhor JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO, Prefeito Municipal de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, nos termos do inciso X, do art. 24 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993. RATIFICA O PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 27/2020, com fulcro no parecer jurídico nº 206/2020, o prefeito municipal José Carlos Junqueira de Araújo autoriza a modalidade de Dispensa de Licitação, diante da situação fática, de acordo com a Lei de Licitações, manifestou a favor de proceder a locação de imóvel, de propriedade da SRA.: ANA PAULA LOPES JESUS, inscrito no CPF sob o nº 901.552.381-91 e portador do RG nº 4200849 SSP/MT, residente e domiciliado em Rondonópolis-MT. OBJETO: LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO AO FUNCIONAMENTO DE DA UMEI JÉSSICA ADRIANA LIMA FERREIRA, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS/MT. VALOR TOTAL DISPENSA: R\$ 17.160,00 (dezesete mil, cento e sessenta reais). Publique-se no átrio desta Prefeitura, no Diário Oficial do Estado (DOE), Diário Oficial do Município – DIORONDON e no jornal de circulação local Jornal Estadão Mato Grosso, para ciência de todos os interessados observadas as prescrições legais.

Rondonópolis-MT, 03 de abril de 2020  
JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO  
Prefeito Municipal

**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE**  
AVISO DE RESULTADO DA FASE DE PROPOSTA  
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2020

Análise da Propostas para fins de Contratação de empresa especializada em realizar a construção da nova sede do Ministério Público de Lucas do Rio Verde, visando propiciar a população e aos profissionais um local adequado a prática das atividades correlatas a jurisprudência, ofertando uma infraestrutura adequada a todos os usuários do local, conforme Termo de Convênio nº 08-2019, Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MP/MT).

Aos três dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas, na Sede da Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde MT, reuniu-se a Comissão Permanente de Licitação, nomeada pela Portaria nº 171/2020, de 20 de janeiro de 2020 composta da seguinte forma: Paulo Henrique Brincker – Presidente; Marcelo Henrique Barbosa dos Santos – Secretário e Wellington dos Santos Coelho – Membro, para analisar e julgar os documentos de habilitação referentes a Concorrência Pública nº 004/2020.

**DAS PROPOSTAS:**  
Continuando, a Comissão verificou as propostas de preços contidos nos envelopes de proposta Desta análise, anelada às ponderações registradas na Ata da mencionada sessão, resultou a seguinte DECISÃO:  
1ª classificada a empresa EXATA CONSTRUÇÕES EIRELI com o valor total de R\$ 3.858.000,00 (três milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil reais).  
2ª classificada a empresa HFC CONSTRUTORA E ENGENHARIA LTDA com o valor total de R\$ 3.858.410,31 (três milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e dez reais e trinta e um centavo).  
3ª classificada a empresa CONSTRUART LTDA com o valor total de R\$ 4.035.577,51 (quatro milhões, trinta e cinco mil, quinhentos e setenta e sete reais e cinquenta e um centavo).  
4ª classificada a empresa GEOSOLO ENGENHARIA, PLANEJAMENTO E CONSULTORIA LTDA com o valor total de R\$ 4.098.450,49 (quatro milhões, noventa e oito mil, quatrocentos e cinquenta reais e quarenta e nove centavos).  
5ª classificada a empresa FORMATO C.E INCORPORADORA LTDA com o valor total de R\$ 4.383.122,34 (quatro milhões, trezentos e oitenta e três mil, cento e vinte e dois reais e trinta e quatro centavos).  
Obs. Registra-se que a empresa EXATA CONSTRUÇÕES EIRELI utilizou o benefício da Lei Complementar n. 123/2006.

**PRAZO PARA RECURSO**  
As empresas ficam notificadas, caso queiram, interpor recurso acerca da fase de proposta de preços, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, observadas as regras previstas no item 17.16 do Instrumento Convocatório.

Nada mais havendo a constar, PUBLIQUE-SE a presente decisão.

Lucas do Rio Verde-MT 06 de Abril de 2020.  
Paulo Henrique Brincker  
PRESIDENTE  
Marcelo Henrique Barbosa dos Santos  
SECRETÁRIO  
Wellington dos Santos Coelho  
MEMBRO



Comércio estima queda de 31% no volume de vendas durante a Páscoa

## PÁSCOA MAIS MAGRA

# Comércio projeta queda histórica de vendas na data

Priscilla Silva

Os brasileiros terão uma páscoa mais magra nesta quarentena. A queda no consumo das famílias, decorrente do isolamento social, deverá ocasionar uma redução histórica no volume de vendas para o período em 2020, podendo chegar a -31,6% ante o mesmo período do ano passado, quando houve alta de 1,5% no consumo.

A estimativa foi feita pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que calcula um faturamento de R\$ 1,59 bilhão com as vendas da Páscoa, o que representa -R\$ 738 milhões quando comparado à 2019.

“Esse cenário inimaginável, no início do ano, decorre basicamente das

restrições ao consumo por conta do isolamento social, que reduziu dramaticamente o fluxo de consumidores nas lojas, mas também de impactos significativos na economia”, descreve o estudo.

O isolamento social, medida recomendada pelo Ministério da Saúde como forma de conter o agravamento da contaminação da Covid-19, provocou uma queda brusca no consumo em geral.

“Os efeitos da pandemia de Covid-19 restringiram dramaticamente o fluxo de consumidores nas lojas. Há registro de quedas de 35% no comércio de rua e de 50% nos shopping centers ao longo do mês passado”, ressaltou José Roberto Tadros, presidente da CNC.

Principal produto consumido na páscoa, o chocolate não é considerado um item essencial. Portanto, acaba sendo colocado na lista dos supérfluos. Fabio Bentes, economista da CNC responsável pelo trabalho, chama atenção para o aumento do dólar e a aversão ao crédito, por parte do consumidor, para o consumo dos produtos considerados não essenciais, por mais que sejam fatores que, normalmente, não ajudem a alavancar a renda.

“Estes acabam sendo problemas de menor magnitude perto dos efeitos negativos que a crise deverá provocar sobre o mercado de trabalho e, consequentemente, sobre a confiança dos consumidores quanto ao consumo não essencial”, conclui.

**CLASSIFICADOS**  
EDITAIS - ATAS - BALANÇOS

**ANUNCIE AQUI**  
(65) 9 9228-9990 - 3365-1187